

Carta da Editora

Entre tantos cuidados

Sempre que pensava o que escreveria nesta carta, tinha muitas dúvidas. Reforçar que toda edição tem sido um super desafio? Já foram tantas cartas sobre isso que este “sambinha de uma nota só” me travava. Foi então, que ao refletir sobre que tenho (re)feito recentemente pensei na revista, e na minha dedicação para com ela, vendo este trabalho como mais uma tarefa de cuidado que realizo, entre tantas outras. Cuido, assim como milhares de outras pessoas o fazem, sobretudo mulheres, da minha filha, de demandas da casa, das exigências de relacionamentos afetivos, das alunas e dos alunos, de amigas e amigos quando precisam e a lista poderia seguir, sobretudo se entrássemos nos detalhes que cada “eixo” destas atuações demanda, pois não cuidamos de uma criança “apenas” dando-lhe um banho, mas conversando com ela sobre o dia, sobre como lavar as partes do corpo, etc.

A origem latina da palavra “cuidar” está em “cogitare”, e de acordo com o dicionário online que consultei, a expressão evoca o pensar; para poder cuidar de algo ou alguém, precisa-se, antes, pensar no objeto ou na pessoa.

Cuidar de uma Revista Discente em meio a tantas outras exigências e demandas que tenho como professora, mulher, funcionária da instituição me fez pensar neste cuidado resiliente, na insistência de que precisamos mais do que nunca, no nosso país, diminuirmos os muros que separam a comunidade da universidade, estreitarmos a separação que estratifica saberes como científicos e legítimos em oposição a saberes ordinários e problemáticos.

As Ciências Sociais, berços nos quais nasceu e vive esta revista, precisam exercer um papel – juntamente, é claro a outras disciplinas – ativo na reconstrução de nossa sociedade. E para isso, precisamos pensar sobre o mundo no qual vivemos, precisamos perscrutá-lo, devemos investigar e analisar nossa sociedade com um interesse comprometido e afetivo, de quem não quer apenas dizer como as coisas funcionam, mas de quem deseja apontar caminhos pelos quais podemos viver melhor, com menos desigualdades, com mais pluralidade e respeito.

Agradeço a Profa. Raquel Brum pela organização do Dossiê “Ciências Sociais e Educação”, pelo cuidado e afeto que despendeu – inclusive em meio as suas férias - para podermos trazer para vocês a entrevista, os artigos e os materiais didáticos tão interessantes que estão neste número.

É a primeira edição da Planície Científica que conduzo sem a incrível Profa. Jacqueline. Uma parceira e tanto. Não poderia deixar de registrar aqui a falta que ela fez e faz, mas também explicitar minha alegria por ela estar tendo condições de alçar outros voos.

Boa leitura e sigamos nos cuidando e cuidando dos outros.

Gisele